

O EXEMPLO

JORNAL DO FOVO

Anno X

Director da Redação:
João Baptista de Figueiredo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — PORTO ALEGRE
Domingo, 30 de Janeiro de 1910

Clareta de Imprensa
José Gomes de Nascimento

106

O Exemplo

Para fins convenientes, pre-
sentamos aos seus assinantes
e anunciantes deste periódico
que:

as respectivas cobranças,
procedendo-se de sempre imme-
diatamente a entrega da pri-
meira edição de cada mês
na reclamagão, de qual-
quer natureza, referentes ao
serviço da gerencia ou da di-
reção, serão atendidas
quando feitas por escrito em
carta fechada ou pessoalmente
no gerente ou no Director do
"Exemplo"

ASSIGNATURAS:

Anno 108000
Semestre 54000
Mês 18000
Numero avulso ... 4300

ESCRITORIO

Rua Demétrio Ribeiro n. 177
(antiga da Varzinha)

DE MONTEIRO LOPES

RECEPOÃO

Nua cidade entre nós

APONTAMENTOS

Apezar de ter, a tres mezes e
tantos, enviado-nos uma carinhosa
carta, na qual retratava o compromisso
se tomado de vis ao Rio Grande do
Sul, assim que lhe dessem uma folga
as extraordinarias preoccupações de
congressista devotado ao bem publico,
não contavamos para já a honrosa
visita do conspícuo deputado dr.
Monteiro Lopes quando no laconismo
do serviço telegraphico da imprensa
diaria lemos: A bordo do «Saturno»
tomou passagem para o sul o depu-
tado federal dr. Monteiro Lopes.

Tendo verificado a exactidão do
recado, o nosso prestado amigo, cap-
itão Henrique Gomes Ribeiro, em
boa hora aclamado presidente da
comissão para a recepção do nosso
eminente patriota, se poz em campo,
desenvolvendo a sua peculiar activi-
dade, providenciando tudo de mane-
ra a ter condigno acolhimento o
nosso illustre visitante; no que foi a
parpasso seguido pelo nosso com-
panheiro de redacção Leopoldino
Ribeiro Alvares, digno secretario da
alludida commissão, bem como os
seus demais membros.

Sabida a data da chegada a esta
capital, do deputado Monteiro Lopes,
zarpou do trapiche da guarda-moria
a colorida lancha a vapor «Colonial»,
ao encontro do «Itajubá», condu-
zindo a seu bordo a excellente
banda musical Lira Oriental, dirigida
pelo habil maestro José André Gon-
çalves, a commissão de recepção
membros de diversas corporações e
o corpo redaccional desta folha.

Ao passar o magnânimo excursionis-
ta para a pequena embarcação ter-
nou-se indiscrepível o enthu-
siasmo, a emoção que de todos se
apoderou ao tingir-se em abraços o
querido dr. Monteiro Lopes que a
todos cativava com os affagos deli-
cados de cavalheiro de fina indole.

Enquanto era feita delirante ora-
ção no recebegado explodiam no
ar os dynamites symbolisantes da
expansão que irrompia do peito de
todos os presentes; e a Lyra Oriental,
por essa occasião executava com
toda maestria o dobrado Monteiro
Lopes do qual já dissemos algo.

Serenadas as manifestações de rego-
sijo, em formoso discurso o nos-
so

estico e abnegado companheiro o
academico Christiano Fetermann,
apresentou-lhe as boas vindas. Em se-
guida agradeceu embreves porém con-
cisas palavras, as manifestações que
lhe tributavam o dr. Monteiro Lopes.

O nosso amigo provecio professor
Carlos Rodrigues da Silva que muito
concorreu para o bom exito da pre-
parada recepção saudou o illustre
viajante num longo e substancioso
discurso, de forma singella, porém,
transparente nos profundos con-
ceitos que emitta, a sinceridade
de seus sentimentos; fizeram tam-
bem uso da palavra saudando o dr.
Monteiro Lopes os nossos companhei-
ros Aristides José da Silva e Espe-
ridião Calisto.

Durante o percurso pela bella
bacia do Guabyba eram servidos aos
convivas finos doces, champagne,
cerveja etc.

Ao saltar em terra, no trapiche
da guarda-moria, onde já o aguarda-
va a banda de musica da benemerita
sociedade «Floresta Aurora» e gran-
de massa popular, foi o dr. Monteiro
Lopes estrepitosamente vivado, sendo
acompanhado até o «Grande Hotel»
onde a commissão central de recep-
ção, tomara previamente commodos.

Estacionando a multidão, avida por
ouvir a palavra do deputado flumini-
ense, este assomou a janella da
salla nobre do «Grande Hotel»,
e em ligeira oração, na qual aconse-
lhou a união de negros e mulatos
para serem dignos das convivenças
das brancos, agradeceu o dr. Monteiro
Lopes o acolhimento solemne que
acabava de fazer-lhe a população de
Porto Alegre.

De uma das janellas do «Grande
Oriente Rio-Grandense», dirigiu um
primoroso ao nosso distincto visitante
num vibrante discurso, de uma dial-
lectica opulenta cheio de maravilha-
sas imagens, o talentoso e habil facul-
tativo cubano, dr. Alfredo Ossorio.

Terminado o seu magistral discurs-
so, foi o eloquentisimo tribuno felicitado
pela commissão de recepção que em
nome do dr. Monteiro Lopes agrade-
ceu as referencias elogiosas á sua
pessoa e em nome do presidente da
cidade commissão, o convidou a
tomar parte na manifestação á noite;
no que o illustre medico annua
gostosamente.

Dispersado o povo, com a retirada da
banda de musica que puxara o
enorme prestito recebeu o dr.
Monteiro Lopes cumprimentos envia-
dos pelo presidente do Estado, o dr.
Carlos Barbosa, por intermedio de
seu ajudante de ordens, e capitão
Cassio Brum; da senhorita Maria
Virginia Caminha, a quem depoz na
dostra, fraterno escudo; e muitas ou-
tras pessoas.

Estacionado á entrada do «Grande
Hotel» o vis-avis posto pela commis-
são as ordens do dr. resolveu elle
dar um passeio á carro de toida
arrelada, pelas principaes ruas da
cidade, em companhia dos nossos
amigos, o capitão Henrique Gomes
Ribeiro, Leopoldino Ribeiro Alvares
e Christiano Fetermann.

De volta do agradável passeio, no
qual o digno itinerante teve occasião
de observar o progresso material de
Porto Alegre, foi servido lambujantar
em que tomaram parte os nossos
alludidos companheiros.

O jantar foi regado de vinho rio-
grandense, preferencia dada pelo
nosso proclamao amigo, aos vinhos:
«chianti», italiano; «Bordeaux», fran-
cês e ao verde portuguez; demon-
strando desta forma o seu adiantado
espírito de justa protecção a indus-
tria rio-grandense.

No dia de sexta-feira, 21, con-
forme o annuncio previamente feito
pela imprensa diaria, enorme aggr-
-

mernção do povo, reuniu-se á frente
da Beneficencia Porto Alegrensê de
onde partiu o prestito com o fim de
acompanhar o festejado deputado
até aquella sociedade, adm de assistir
a sessão magna levada a effecto
em sua honra.

O trajecto da manifestação do
hotel para o edificio da Beneficencia
foi feito com muita difficuldade
devido a enorme onda popular que
se avolumava a proporção que se
aproximava do local da sessão.

Assumindo a presidencia o nosso
amigo Henrique G. Ribeiro, deu a
palavra ao orador official o nosso
telentoso companheiro, o joven ac-
ademico Christiano Fetermann que
produziu uma peça oratoria digna
de nota, pelo valor litterario e sci-
entifico de que revestiu os seus con-
ceitos.

Ao terminar foi calorosamente
applaudido.

Atendendo ao vozear do povo que o
chamava á fala, chegou a uma das
janellas da «Porto-Alegrensê» o dr.
Monteiro Lopes que foi então sauda-
do pelo inspirado poeta Armando de
Barros Cassal. Agradecendo-lhe num
brilhante discurso o dr. Monteiro
Lopes, fez ligeiro historico dos acon-
tecimentos em que se viu envolvido,
por occasião de ser reconhecimento
do seu diploma de deputado.

Por entre aclamações terminou o
seu discurso e reciou da janella
para ouvir no recinto, o enthu-
siastico discurso com que o sr. Themistocles
Cardozo o saudava.

Em seguida a senhorita Maria Vir-
ginia Caminha e sr. Alfredo Freste
offereceram-lhe bonitosos grandes
«bouquet» de flores naturaes.

Reconduzido ao «Grande Hotel»
pela commissão do festejos, accompa-
nhado ainda por grande numero de
manifestantes, foi ali saudado pelo
academico de direito Renato Costa,
em uma bella allocução, ao que o
dr. Monteiro Lopes agradeceu, fazen-
do a apologia da mocidade.

Assim, ás 11 1/2 horas da noite
do sexta-feira, 21 do corrente, termi-
naram as provas do alto apreço que
dava a nossa população a acatada per-
sonagem do nosso visitante.

(Continua)

A PATRIA

A Patria é um mero accidente e a
humanidade se nos afigura uma
profundidade celeste, onde se agitam
todas as patrias.

E quando a minha patria por
barbaria, não permitisse mais que eu
esprimesse meus pensamentos, eu
procuraria outra patria em que a
liberdade me affogasse os ideias.

Ruy Barbões.

CERVEJA BOPP

Peçam a cerveja BOPP que são a
preferida pela gente de bom gosto.

MEA CULPA

Nam eu nem tu, por certo, hemos julgada
Que um grande amor tem sempre desventura:
Ni vem a felicidade pouco dura,
Sãe os mandados cruéis do negro fado!

«Amemo-nos / Dizias: e a ventura
Hade sorrir-te ao coração magdo!
O amor palpita até na azul altura,
Pelos confins do páramo azulado...

Assim teu labio vinha proferindo
A sentença dos negros desengano
— Sentença que tu profetiste rindo!

Hoje, querida, o nosso amor é morto...
Sonda taê alma os infimos arcanos:
Que vês? — maguas, pezarca, descontento!

1910

Armando Barros Cassal

DR. MONTEIRO LOPES

Declaração necessaria

Levantando-se nesta cidade uma
onda de supposição antipathica con-
tra o meu amigo Esperidião Calisto,
com referencia a doutrinação pregada
nesta capital pelo distincto represen-
tante da nação, Dr. Monteiro Lopes,
aconselhando a unificação da rça e
abolição dos preconceitos entre pre-
tos e amarellos; venho declarar, pu-
blicamente e autorizado pelo Dr.
Monteiro Lopes, serem essas suppo-
sições inteiramente infundadas, não
tendo o meu amigo Calisto fallado
nesse sentido ao Dr. Monteiro Lopes.

Esta autorisação me foi dada na
presença de seu secretario, do sr.
capitão Henrique Ribeiro e mais pes-
soas; dizendo-nos o Dr. Monteiro Lo-
pes, que quando para aqui embarcou,
já vinha oração destas misérias
pelas ara Geraldo de Magalhães, Ma-
ximo Silva e um collega seu na Ca-
mara dos Deputados.

Leopoldino Ribeiro

Secretario da commissão de reco-
pção.
27-1-910

AS VELHAS BEATAS

Ao alinhar com a epigrapha
acima esta resumida resenha, colligi-
da com o producto de uma meditação
experiencia, estou a tremor de susto,
pois innumeras serão as pragas em
mim alvejadas por essas beatas de
uma foga.

Em todo o caso, escondo-me de-
baixo da ramagem frondosa da ar-
vore de um pseudonymo (coisa que
muito gente boa usa) e, se este não
littirar-me das pragas de Companhia
creaturas, terei o grato Yconolo de
que: a praga de urubú não mata
cavallo magro; como diz o antigo
protologo.

Os leitores certamente não ignoram
que na Igreja e muito adverso o
modo das senhoritas nos das velhas
resadeiras.

Aquellas despresam os sagrados e
puros preceitos da santa religião, é
mesmo dentro do templo, numa reli-
giosidade profunda e verdadeiramente
admiravel... gosam de sua deli-
tosa mocidade, atraindo ternos olha-
res aos jovens eleitos do seus corações,
os quaes tambem não dão seu qui-
nhão ao vigario; (o que talvez gos-
taria e da nossa parochia, mas não
chuchará) pois, fingem-se fobosos e
retribuem os olhares amorosos com
mimica e galanteios admiravel; estas,
as amaldiçoadas benzedoras levam
a fazerem mil carotas durante o ser-
viço divino, passam mais de quinhén-
tas vezes as contas dos abesos
rosarios, dão tantos soccos nos peitos
quantas forem as badaladas da com-
panhia do sacristão, fazem fervo-
sas preces pela longevidade, enfim,
observam e imitam os acostumados
movimentos do disfarçado padreco.

As asserções acima apontadas, são
como já disse, producto de uma
minuciosa experiencia, e taes factos
certamente têm sido presenciado pelos
carissimos leitores.

As moças e moços que não conhe-
cem as primeiras palavras do etho-
chismo religioso e sim de cór e
salteado todo o secretario dos Amantes,
(santo prodilecto a quem fazem fervo-
rosas preces) nada lhes acontece, da
troca de olhares ternos surgem bellos
casamentos; das mimicas e galanteios
rebatidos e resistentes, logo do amor,
que alumia a estrada risonha e feliz
por onde deve seguir um d'aquelles
pobres mancebos e receber a enliva
da mão de uma galante joven, pos-
suidor de todos os bellos predicados
inclusive o indispensavel — ramo!

Ora leitores!... logo assim o gosto
da mocidade nada tem de amargo!

Porém, implico insistentemente, e
com as endemonhadas velhas res-
adeiras, que não usufruem vantagens
com as santidades, bruxarias, beati-
cos etc. São ellas sempre as victimas
dos maus agouros, dos castigos e ou-
tras cousas mais, apesar das mil bes-
tices e de todas os poderes de S. An-
tonio reliquia infallivel em seus fu-
mamentos oratorios.

Por toda parte, cidades, villas e fro-
quezias, ha dessas insipidas velhas,
as quaes mal são o bronze no camp-
nario, correm trajadas de pretos,
verdadeiras phantasmas, em deman-
da do templo.

Aqui na minha santa terra tambem
ha d'essas ingenuas e santas creatu-
ras.

Ha pouco tempo uma das taes, con-
hecida por Joaquina ou Maria Joaqui-
na, mal vis souer o bronze, metteu-se
no seu pavoroso manto preto, collocou
um funéreo véo sobre a fronte e em
veriginosos passos dirigiu-se para a
Igreja a fim de assistir o santo officio
da missa, porém, qual não foi a sua
decepção! quando, a maldita la
com os olhos fixos na porta do templo
e a bocejar as acostumadas orações
leva medonha queda, vira de catram-
bas, suja as vestes com pó e quebra
os vidros da velha luneta!

Uma outra conhecida por Carmela
ouve o badalar dos sinos e começa
quasi louca a tratar dos alazeres
domesticos a fim de ir assistir o terço
«Te Deum» ou cousa semelhante,
porém, tal é o desespero o pressa da
beata, que indo buscar agua em um
poço, cahê dentro deste de cabeça
para baixo resultando-lhe quasi morto
instantanea e que não se deu devido
a Providencia Divina que sempre
desta vez favoreceu-a.

E factos iguaes a esses são com-
muns, e dão-se consecutivamente com
estas velhas por demais sandeiras.

Devem portanto taes factos servir
de exemplo a todos que pretendem
imitar essas beatas, pois com ben-
xoduras, bruxarias, santidades o
outras historias mais não se ar-
ruma saude nem felicidade e nem se
cava o amavel e idolatrado... arame.
— Vião, 18 de Janeiro de 1910.

K. Zuzá

DO ESPAÇO

A teimosia e exagero na ostentação
de ideias ou principios, constitue
horivel vaidade.

A vaidade e o symbolo de her-
riplante tyrania e completa negação
da caridade pela humanidade.

Silea Infelz

Abel Zacharias da Paixão

prepari papela de casamento civil e
encarregue-se de outros trabalhos p e
rantes as reparações publicas.

Rua S. Raphael n. 23

PROIBIÇÃO DO DECOTE

Um jornal yankee... Proibição do decote... Também ordenou S. S. que não se admitia nenhuma sonheira com vestido de decote...

PSYCHOLOGIA DO RISO

O que de tudo ri, indica que é um ignorante. O que de nada ri, denota um caracter sombrio, melancolico e misanthropico...

A MÃO NEGRA

Dis um collega: Creada na Hespanha, a associação 'A Mão Negra' trouxe como base a defesa dos pobres e dos opprimidos...

CERVEJA BOPP é a preferida por todas pessoas de bom gosto.

CRIMINOSOS CELEBRES

MATTOS LOBO CAPITULO VII

O segredo de Mattos Lobo - Sim, tem razão. Via para lhe dizer que andou muito mal em se metter onde não era chamado...

QUADRO

No umbral de um palacio, Sobre o marmore virginal, Revolto em trapos dorme um infante do arraial...

Antonio Tomazo

S'ALÔES

Realisou-se a 22 de janeiro, a partida mensal da sympathica e apreciada sociedade 'Força e União'...

Club 7 de Setembro

Esta apreciada sociedade dansante, realisou a 22 de janeiro mais um sarau que esteve imponente.

S. B. União Operaria - 13 de Janeiro

Desta utilissima sociedade com sede nesta capital recebemos a comunicação que abaixo reproduzimos: Aos 2 dias do mez de Janeiro do corrente anno na sede desta sociedade procedeu-se a eleição para nova directoria...

des da Silva, Joaquim Leão Martins Basildes Simões dos Santos.

S. B. Congresso Laço de Ouro

A sociedade beneficente O Laço de Ouro, realisou um baile a fantasia na noite de 6 de Fevereiro proximo, no salão da Brasileira Uniao.

União Operaria

Desta utilissima e pujante sociedade, com sede na cidade do Rio Grande, recebemos uma circular, comunicando-nos a eleição da sua directoria para o anno de 1910...

Presidentes, Antonio Guedes Rodrigues Coutinho (re-eleito); vice-presidente, thomas de Aquino Rocha; 1º Secretario, Adalberto de Barcello Torres (eleito pelo decimo anno); 2º idem, Luiz Gonçalves de Almeida (re-eleito); Procurador, Jonathan B. Carie (re-eleito); 1º Thesoureiro Eduardo Francisco dos Santos; 2º idem, José Marques Tavares; 1º Bibliotecario, Luiz Pinto Lameira; 2º idem, Oscar Ennes; Director do gremio, Damaso Nobre.

Conselho Deliberativo: Luiz Gonçalves de Castro, Aurello Douvan (re-eleito), José Marques de Oliveira (re-eleito), Delphin Pires Vianna, Manuel de Almeida Soares Rocha, Albino Alves da Silva, José Fortunato, Guilherme Ferreira da Silva, Bortolo De Rocchi, Adolpho Delphin Corrêa, João Ferreira da Rocha, Eusebio Romero. A mesma sociedade fez as seguintes nomeações: Thesoureiro do Amparo Social Mutuo, Adolpho Lindemeyer; Thesoureiro do Gremio Dramatico, José de Souza Castro; Inspector das Aulas, Abrilmo Monrovo; Inspector auxiliar, Luiz Gonçalves de Castro.

Congresso Laço de Ouro

Sabemos que a sociedade 'Congresso Laço de Ouro', que tem como presidente a incansavel senhora Gabriela Viegas, prepara-se com o maior entusiasmo para festejar o carnaval, realisando um baile a fantasia em a noite de 7 de fevereiro.

Calendario social

Festações

Fizeram annos:



A 26, aménina Maria de Jesus Lacerda filha do sr. João Lacerda; a sra. d. Paula Antonia de Oliveira.

Faz annos hoje:

A joven sra. d. Hylda Aracy Setta, esposa de sr. Joaquinhas Setta; a joven Pedro Lopes da Silva, fiado sr. Felipe Guilherme da Silva.

Farão annos:

A 2 a senhorita Maria Antonieta de Oliveira, irmã do sr. Carlos Alberto da Costa; a sra. d. Maria Luiza Gonçalves filha do baile a fantasia, da S. B. C. Laço de Ouro. A 3 a sra. d. Maria Julia Rodrigues, digna thesoureira da mesma sociedade.

A 5 a sra. d. Agueda Francisca Rodrigues. Completou a 35 do corrente, mais um feliz anniversario, a distincta senhorita Lucinda Macedo.

CAPITULO VII

Desconfianças infundadas

O padre Joao Pereira, atudido pelo que se passava, retirou-se para o seu quarto monologando: - É um louco! O fim d'este rapaz não pôde ser bom. Será verdadeiro o amor que elle diz consagrar a D. Adelaida?... Ora, phantasias dos 20 annos. Emfim, Deus seja com elle, mas não deu nada pelo seu futuro. Mattos Lobo ao sair de casa do padre Joao Pereira não tomou logo o caminho de sua casa. Caminhou ao acaso pelas estradas desertas, dizendo a cada passo: - Tu m'as pagarás, velho imbe-

D'aqui e... d'alem

GREMIO D. JOSE DO PATROCINIO

Este utilissimo Gremio que valioso concurso vem prestando no levante moral e intellectual em nosso meio social, levará a effeito mais uma de suas agradaveis palestras em a noite de 7 de fevereiro, em sua sede sita á rua Demétrio Ribeiro n. 177. Como sempre, a festa é publica, e tãrã comaeço ás 8 1/2 horas em ponto. Folgamos em comunicar aos nossos leitores, que a palestra realisarse, está affecta ao festejado poeta Armando H. Cassal, que disão encaregou-se abrilhantando assim a modesta festa dease futuroso Gremio com o fulgor de seu talento.

MANOEL DE SOUZA GOULART

Depois de longa permanencia no Rio de Janeiro, regressou a esta capital o estimado cavalheiro Manoel de Souza Goulart, no dia 14 do corrente.

Coincidindo ter chegado na vespéra do seu anniversario natalicio, o seu estremoso filho nosso amigo Augusto de Souza Goulart, offereceu-lhe a gradave festa intima em a noite de 15, em que completou o respeitavel ancão 74 annos de idade.

O ROSARIENSE

Commemorando o 4º anniversario de sua fundação, o bem elaborado periodico 'O Rosariense', augmentou o formato, dando uma edição especial na qual vem estampado e frontispicio do predio onde funcionam as officinas do 'O Rosariense'.

Saudando o paladino do progresso local da florescente villa do Rosario 'O Exemplo' faz votos pela prosperidade do brilhante collega.

REGRESSO

De sua viagem ao Rio da Prata chegou, quinta-feira, 20 do corrente, a sra. d. Julia Barcellos da Fontoura, esposa do nosso amigo Haldomiro Carneiro da Fontoura.

MUDOU-SE

A sra. d. Dalmissa do Brito, communiça as pessoas de suas relações que mudou-se da rua Bischoff onde residia, para á rua Duque de Caxias n. 100.

IMPRESNA

Recebemos o primeiro numero do 'O Juby', jornal de pequeno formato que apparece na colonia do mesmo nome e obteve a direção dos talentosos e jornalistas irmãos Porto Alegre. Ao novel collega almejamos felicidades.

REGRESSO

Afim de resumir a cadeira que rege em S. Luiz, seguiu a 26 do corrente a talentosa professora a sra. d. Hypathia Quintal Fontoura esposa do nosso amigo Julião Fontoura.

FERA HUMANA

Sob a epigraphie acima encontramos no 'nosso collega' 'A Lucia', a noticia que segue:

Em dias do mez p. passado, no logar denominado Serro do Taquary municipio da Soledade, Ignacio dos Santos Vaz, armado de um cacete, feriu duas irmãs a golpe de machado matou sua propria mãe. Ignacio, ou por outra essa téra humana, encommoando-se com uma de suas irmãs, desatregou-lhe o cacete

Deus não dorme e se não fossem os teus cabelos brancos, havias de pagar bem cara a tua ousadia. E cruzando os braços dava mais uns cem passos. Por fim de muita labutar estacou avante da ermida d'Amieira e erguendo o olhar para a santa que occupa um nicho por sobre a porta exclamou: - Pois será possível, Santa Virgem que assim me roubem ao seu affecto? Será possível que se possa esquecer das promessas que me fez?

Não. Aqui ha um mystero e preciso desvendal-o quanto antes. E se por acaso um outro. Oh! não, pôde ser... Adelaida era incapaz de traidoroso seus promettimentos... Mas se outras phrases mais ardentes e apaixonadas que as minhas... Não não é um desvalramento o que eu sinto. E encrusava outra vez se punha a caminho immero em profunda meditação. Parecia-lhe ver um rival, debruçado no pettoril da sua amada, dizendo-lhe

na cabeça, fazendo-a cahir sem sentido. A outra irmã vindo em soccorro da victima, teve sorte quasi igual, sabendo tambem ferida por uma cacetada.

A mãe de Ignacio, correndo para soccorrer suas filhas foi recebida com uma machada na cabeça, que produziu-lhe morte instantanea. O monstro ainda não satisfeito, repelle em sua mão os golpes de machada separando o corpo da cabeça. O perverso criminoso foi preso em flagrante.

ALFERES PIO ARARA

Estave entre nós, tendo regressado a 24 do corrente no litadna do qual é commissario, o nosso amigo e collaborador correspondente, o alleres Antonio Pio Arara da Silva Bôa viagem.

De Montevideo onde fora a passeio, chegou a esta cidade no dia 20 do corrente, a distincta matrons d. Damasia de Freitas.

SAO PAULO 1910. A minha querida filha Paulina de Silva, abraça e beija a Dusa pela sua fidelidade no dia do seu anniversario. Maria de Lacerda

Lar em luto

Falleceu no dia 20 do corrente, a innocente Izabel, filha do sr. Henrique RA, contando apenas seis mezes de idade.

Aos seus extremos paes enviámos os nossos sinceros pezamas.

Precisa-se de 3 viajantes e revendedores para a venda absoluta de artigos, esta novidade em machinismo de facil venda e grande ganhanha.

Escrever para Casilla 557 Trieste (Austria.)

MISSAS

D. Maria Domingas Mathias da Silva o sua familia, mandam rezar missas por alma de seu preafado filho, Octacilio Maciel, fallecido na capital federal, terça-feira, 1º de fevereiro, 30º dia de seu passamento, ás 11 1/2 horas da manhã, na capella de St. Antonio dos Pobres, no Areal da Baroness; para cuja acto convidam aos parentes e pessoas amigas, hypothecam deade já sua immerdora gratidão. 27-1-1910

Estará aqui, hoje, durante o dia a pharmanacia 'Dispensaria da Rua dos Andradás'.

madrigas cheios de veneno e que ella, aquellas palavras, lhe offerecia o faces onde o seductor pousava asdentos heijos. De quando em quando parava e dizia: - Não, não; tudo isto é um impossivel.

Depois punha-se de novo a caminho até que proximo da casa de seus paes, vendo mais fadiga, santou-se num marco de pedra que havia á porta de uma quinta proxima. Estregava os olhos como para dissipar uma espeda nuvem que lhe privava a vista, passava a mão pelos sedosos cabelos como para reunif ideias que se desencovravam, com' torcia as mãos como querendo em imaginar qualquer objecto que tivesse entre ellas; emfim estava num estado tal de agitação que a cada mais attenção que se pensamento a que estava entrego. Emfim o sino da torre da freguesia annunciou-lhe que era parto de meia noite porque souu tres badaladas. (Continua)

CASA PHENIX — Rua General Camara n. 19

Engraxataria - Cigarraria - Loteria

Casa com ventiladores electricos — EMPREGADOS DE 1º ORDEM
 Qualquer despesa de 200 réis, dará direito a uma cantella, para o sorteio de UM GRAMOPHONE com seis chapas, no valor de 400\$000!!
 Nesta casa informa-se quem dá dinheiro a modico juro sobre pequena garantia.

19 — Rua General Camara — 19

Funilaria Valero

255 Rua dos Andradas n. 255



Nesta officina aprompta-se encanamentos para appparelhos acetyllene tendo os mais aperfeiçoados até hoje conhecidos.

Tem um grande deposito de latas para fumos, marmelada, etc. Atende a chamados para todo e qualquer ponto da cidade.

P. ços sem competencia.

Padaria Progresso

Recommendamos a nossa respeitavel frequencia que em nosso Estabelecimento encontrar-se-á sempre todas qualidades, de Biscotos: d'agua, doce, e outras qualidades. Concerne a este ramo de negocio como especialidades as Bolaxinhas americanas e os afamosos Mignons.

Americo & Comp.

23 - Rua Clara - 23

A casa Club

de

SALVADOR SERRANO

Officina de ourives. — Concerta-se jolas, relógios e gramophones.

Especialista na confecção de aneis profissionaes e as cravações para brilhantes.

Em preços esta casa não tem competidor.

Compra ouro, prata e brilhantes por preços maximos.

Ninguem venda ouro, prata ou brilhantes, sem procurar a CASA CLUB.

287 — Rua dos Andradas — 287.

A Economisadora Paulista

Caixa Internacional de Pensões Vitalicias

Sede São Paulo, rua São Bento 21 (sobrado)

Socios entrados em agosto 2.056

Idem de 15 de março de 1908 a 1.º de outubro corrente (em 18 meses) 23.506

Contribuindo-se com 24500 por mez, durante 15 annos tem-se direito a uma pensão mensal vitalicia de 1500\$000 (maxima).

Com 54000 por mez durante 10 annos, pensão de 1000\$000 (maxima).

Directoria: Senador Luis Piza, commendador Leoncio Gurgel, dr. Claudio de Souza e dr. Gabriel Dias da Silva, thesoureiro.

Conselheiros: Conde de Prates, dr. Pedro Pontual, barão de Duprat, coronel Fernando Fresta de Albuquerque, dr. Rodolpho Miranda, dr. Victor Godinho, Lt. Pinto Queiroz e dr. João Alves Lima.

Prospecção e informações aos interessados com o representante no Estado de Rio Grande do Sul.

J. M. Ferreira

Rua Voluntarios da Patria 103 — Porto Alegre

MUTUA Rio-Grandense

Caixa de economias e formação de peculios com Sorteios e dotes

Capital do Fundado Rs. 50.000\$000
 Capital progressivo Rs. 1.000.000\$000

Sede Social:

Rua General Camara Nro. 19 (Altos do Café America com frente para a rua dos Andradas)

Telegrammas — JAURY

Peçam prospectos e informações á Sede ou aos agentes.

Caixa de sorteios

Pagam-se 54000 por mez e tem-se direito a um pecullo de 5000\$000, escolhido em sorteio. A contribuição de 54000 é durante 10 annos e no seu decurso entramos em sorteio, mensalmente, todos os socios quillo e o premio de receber o pecullo de 5000\$000, em dinheiro. O sorteo que não for realizado durante 10 annos e tiver sido postulado receberá todas as mensalidades que houver pago.

Abra-se aberta, restando poucos numeros a preencher a 1.ª serie desta Caixa.

Caixa de dotes

Pagam-se 40000 por mez durante 10 annos, findo os quaes terá o pecullo de 2.000\$000, si ao iniciar-se estiver solteiro e ao completar o decennio estiver casado; ou, si não estiver, terá direito ao pecullo de 5000\$000 no fim de 15 annos, contribuindo, porém, mensalmente durante dez annos. Esta Caixa distribui mensalmente 50 mil a dois premios de 500 mil réis em dinheiro aos seus ganhadores quillo.

Está a preencher-se a 1.ª serie da CAIXA DE DOTES, ficando os interessados a enviar seus pedidos sem demora á sede social ou aos agentes para terem preferencia.

A Directoria e Conselho Fiscal, compostos de capitalistas, commerciantes, industrialistas, engenheiros e proprietarios, dá uma garantia para os socios mutuarios contribuintes, que, além de terem a certeza de que os seus interesses mutuos, estão cuidadosos e custodiados de competentes, tem mais a segurança de ter o deposito feito em uma caixa garantida como é a do Banco do Estado de Rio-Grande — Brazilian Bank (for Deutschland (Banco Allemão), quando não estiver empregado em negociações de maior rendimento.

Aproxima-se a estação cálida

Quereis refrigerar-vos com um Bom copo de cerveja?

Use a Rio-grandense

marca Victoria, cerveja preta

Que é caprichosamente fabricada

Que é simples

Que é de paladar agradável

Que é nutritiva.

Encontra-se a venda em todas as boas casas que negociam com este artigo.

Fabrica:

Rua Venancio Ayres n. 2 B

Praça Concordia.

Grande Armazem de Mantimentos

DE

J. F. Miranda

Telephone "GANZO" 503

Recobedor dos melhores vinhos portuguezes. Ferragens, tintas, lonças, cal, cimento etc, etc.

Generos colonias e estrangeiros

Especialidade em queijos, conservas nacionaes e estrangeiras, vidros, lampoas, talhas, meringas e alquidares.

Condução gratis á casa do freguez

Rua Riachuelo 349 — (Canto da Rua do Rosario.)

Photographia Ferrari

Rua dos Andradas

Este estabelecimento promptifica com esmero todo e qualquer trabalho concernente a photographia e a pintura.

Tinturaria Popular de Felipe Ferlauto

335 — Rua Riachuelo (antiga da Ponte) — 335

Tingo-se e lava-se qualquer roupa de homem ou de senhora, fazendas, fitas, tapetes, pellegos ou outro qualquer artefacto com toda a presteza e perfeição.

Tem sempre grande quantidade de tintas.

É esta a unica casa que offerece completa garantia para a execução de bons trabalhos, concernente a esta industria, conta com pessoal habilissimo. Não teme máo tempo para a entrega de seus trabalhos no prazo marcado.

Lava-se e tingem-se luvras e chapéus. Concerta-se roupa de homem. Especialidade da Casa: Lavagem de flanela branca e kaki, sem alterar a cor. Lava-se e tingem-se qualquer roupa em 24 horas.

Compra-se e vende-se roupas usadas, bem como promptifica-se sob medida.

A Tinturaria Popular é a unica no seu genero em perfeição de trabalho. Preços excepcionalmente moderados devido a facilidade de produzir.

Alfaiateria

de

Candido A. de Lima

Rua Marechal Floriano n. 73 (antiga de Bragança)

Nesta casa encontra-se um grande sortimento de casemiras estrangeiras e nacionaes.

Aprompta-se com brevidade qualquer trabalho concernente a este ramo de negocio.

PORTO ALEGRE.

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

DE SAO PAULO

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias é uma instituição humanitaria, cujo fim é, constituir á qualquer pessoa (homem, mulher ou criança) de qualquer idade, condição social ou nacionalidade, uma **Pensão** ou **Renda** vitalicia depois de 10 ou 20 annos de associação.

Agencia Geral neste Estado:

218 — Rua Marechal Floriano — 218.

CAFÉ S. PAULO

Fabricado no
armazem de
mantimentos
de
A. Maisonnave & Cia.
á
rua dos Andradas
307 e 309.

Vende-se:
1 kilo á \$200
5 kilos á \$100

Clichés
Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

Deligencia para a Capella

Adão José da Silva tem ás ordens do publico, tanto desta capital como da villa de Viamão, um confortável carro «deligencia» que chega a Porto Alegre ás segundas e sextas feiras, e sahe ás terças e sábados, ás 8 horas da manhã, do ponte de partida, á esquina da rua Conceição e Campo da Redempção.

Preço: ida 4\$000
Passagem redonda 8\$000

Banca no. 1.

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n. 1 do mercado publico desta capital, está situada na esquina entre o spique Provenzano e a banca n. 48.

A N. 1 está fazendo jus a alguma coisa mais... pois teve ella uma variedade de hermas medicinas consideravel, lá pelo certamen da Exposição Nacional.

Cá tem ella á venda, muito e muito mais variedade de hermas medicinas, colhidas em tempo proprio e bem tratadas; mel do pau, mandassado, etc.; óleo de capivara, ovos de avestruz, e outros; banhas de jacaré, de lagarto, etc.; xaropes diversos. Encontra-se tambem a herma chamada *frax*, pedida *rhaz* contra as gottas militares. Uma rãza contra a terrível *doz de dentis*, e do esborço *turkey* vermello e *aromatiz* contra a *syphilia*.

Mercado Publico
M. Bandeira Dias.

277

A' la Maison „TAURUS“



de
José Teixeira Guimarães

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás familias. Oficinas de colchoeiro, tapeceiro, selleiro, bragueiro, funileiro, mechanico e marceneiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús. Agencias, representações, commissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Condução dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.
Povo illustre e digno desta capital:
Procurae sempre a A' la Maison „Taurus“

de
José Teixeira Guimarães

277 — Rua dos Andradas — 277.

MUDANÇAS

Manoel do Nascimento Corrêa

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quaes um superior carretão, supportando até o peso de sete mil kilos, e de pessoal apto para o serviço de mudanças de domicilios e transporte de cargas, pôde ser procurado na Travessa de Carmo n. 8, das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

PREÇOS MODICOS
Residencia: Rua General Paranhos n. 98
Porto Alegre

Antonio José da Silva

com
officina de marmores e ornamentos para casas

Tem sempre em deposito ou aprompto per encomenda **Mausoleos, tumulos, pedra para eptaphios, urnas, pedras para mobiltas.**



Ornamentos para casas, Figuras, Piramides, Pinhas, Globos, Vasos, Balaustras, Capitels ou quaesquer outros ornamentos

Compõe-se da melhor manelra ornamentos de cimento por preços sem competencia.

1 — Lomba do Cemiterio — 1

Alfalateria
de
Alfredo Antunes
Porto Alegre

Rua Voluntarios da Patria n. 67

Grande sortimento de casemiras e fazendas de lei.
Club de fãtiotas permanente e aprompta-se fãtiotas em 24 horas.

CLUBS

de machinas de escrever **Blichensderfer** de gramo phones americanos **Odeon.**
Au Palais Royal
Antonio Magalhães
Andradas 210 — Porto Alegre

Ao Publico

A redacção d'Exemplo na da tem que, por causa de algumas questões relativas á fundação do projectado Asylo 13 de Maio. As questões concernentes a esta instituição em projecto devem ser dirigidas ao sr. Monrrie Porto, rua da Concordia n. 49.

As nossas columnas estão a disposição dos senhores dirigentes do asylo.

Solventino Alexandre da Rocha
previne ás pessoas de sus amizade que está realitando na
Rua dos Andradas n. 184 (8.º andar)
e sempre ás ordens para os misteres de sua profissão.

Dispo de especialidades em serviço culinario, preparando um mocoó sabroso e mais todo os manjares da cozinha nacional, satisfazendo os paladares mais exigentes.

Alfalateria
de Blaise & Medaglia
RUA DOS ANDRADAS N. 275

Esta casa possui o que ha de chic em casemira, brim, crêta de coliceta que vende por preços modicos.
Tome attença do côrte, passava de competencia, reconhecida.
Tambem vende roupa sob medida em Cuba, de puzito por seccunnet.
Rua dos Andradas 175

Clichés!
Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.